

A PERCEPÇÃO QUE OS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO POSSUEM QUANTO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Marielle Tereza de Almeida Borges¹

Anna Cecília Leite dos Santos ²

Larissa De Bortolli Chiamolera Sabbi³

RESUMO

A Educação Ambiental possui papel importante na interação entre o homem/natureza e os professores são os principais formadores de opinião dentro de nossa sociedade. Porém ainda existem inúmeras dificuldades dentro do ambiente escolar que dificultam a efetivação

da Educação Ambiental. O presente estudo teve como objetivo inferir sobre a percepção que os professores da rede municipal de ensino possuem quanto a Educação Ambiental. A pesquisa foi realizada no município de Santa Terezinha de Itaipu, de forma descritiva através do levantamento de dados feito por questionário. Foram entregues 130 questionários distribuídos entre as cinco escolas municipais da cidade, sendo destes respondidos 48. Das 11 questões que compunham os questionários, foram abordadas cinco delas no presente trabalho. Observou-se que existe uma grande dificuldade por parte dos professores em inserir a educação ambiental de forma efetiva no ambiente escolar, indo além das datas comemorativas, o que foi muito citado. Isso evidencia uma dificuldade existente no processo de E.A. que busca inseri-la de forma concreta na prática pedagógica das escolas de forma multidisciplinar.

Palavras chaves: Educação Ambiental – escola – professores – sociedade – prática pedagógica.

Área: Educação Ambiental

¹

¹ Pós-graduanda em Ensino de Ciências pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Foz do Iguaçu – PR. E-mail: marielle.bio@gmail.com

² Pós graduada em Conservação e Manejo de Fauna pela Faculdade União das Américas – UNIAMÉRICA. Foz do Iguaçu – PR. E-mail: annacecilia9@gmail.com

³ Professora Doutora em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Paraná – UFPR. Medianeira – PR. E-mail: larissasabbi@utfpr.edu.br

INTRODUÇÃO

Atualmente vemos que houve um crescimento grande quanto às discussões e estudos sobre a Educação Ambiental e percebemos que ela deve caminhar junto com as políticas públicas e educacionais. O ambiente escolar torna-se o local mais bem estruturado para que a Educação Ambiental possa ser de fato discutida e efetivada, porém ocorre que muitos educadores não encontram-se preparados para essas ações. Segundo Guerra et al. (2007), em uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) (2004), 95% das escolas brasileiras consideram como Educação Ambiental alguma das práticas pedagógicas que elas realizam.

Práticas voltadas para a Educação Ambiental vêm sendo reafirmadas desde a década de 90, ganhando força com a criação do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA). Através de relatórios que buscavam identificar quais escolas brasileiras tinham acesso à Educação Ambiental e quais os padrões de ensino realizadas por elas, Veiga et al., (2005) analisa a evolução do número de matrículas realizadas nas escolas no período de 2001-2004. Destes, o Estado do Paraná apresenta crescimento de 15,92% no decorrer do período. Apresentando valores próximos a outros estados do Sul, Sudeste e Centro-oeste. No início da atual década houve uma expansão de 32% na quantidade de escolas que ofertavam modalidades de Educação Ambiental (VEIGA et al, 2005).

O processo de implantação da Educação Ambiental no ambiente escolar é muito recente dificultando-se assim a inserção na prática pedagógica dos educadores. O que acontece muitas vezes no ambiente escolar é o “vamos fazer uma horta” e assim estamos fazendo educação ambiental. Sabe-se que a efetivação da Educação Ambiental na esfera escolar é ainda um grande desafio para os educadores, os quais muitas vezes não sabem como fazer e/ou não possuem treinamentos e ferramentas necessárias para que ocorra de fato a sua implantação (NARCIZO, 2009; GUERRA et al, 2007).

A Educação Ambiental deve ser tratada de forma interdisciplinar dentro do ambiente escolar, incluída de forma teórica e prática em todas as atividades desenvolvidas nas escolas. O ambiente escolar deve ser capaz de mobilizar os alunos e a comunidade para participar de projetos e atividades ecológicas, as quais trarão efeitos positivos para toda a comunidade e principalmente para o meio ambiente. O papel principal da Educação Ambiental é fazer com que as comunidades locais e globais sejam capazes de perceber o quanto é impactante inúmeras ações que desenvolvemos, que vivemos em um planeta com riquezas finitas e que todos somos responsáveis pela retirada destas riquezas, seja direta ou indiretamente, criando assim uma consciência na

população de que devemos preservar nosso planeta e conviver de forma harmoniosa com todos as outras formas de vida (JACOBI, 2003, MEDINA, 2002).

1. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido entre os meses de setembro e outubro de 2013, com os professores do ensino fundamental I, da rede municipal de ensino na cidade de Santa Terezinha de Itaipu. Foi elaborado um questionário misto, contendo 11 questões, sendo que destas 11 foram abordadas 5 no presente trabalho. O município conta com cinco escolas municipais de ensino de fundamental I, sendo descritas no presente trabalho como escolas 1, 2, 3, 4 e 5.

A escola 1 conta com 17 professores e atende nos períodos matutino e vespertino com 259 alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação Infantil. A escola 2 conta com 32 professores e atendendo nos períodos matutino e vespertino com 500 alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação Infantil. A escola 3 conta com 33 professores e atende nos períodos matutino e vespertino 458 alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação Infantil. A escola 4 conta com 28 professores e atende nos períodos matutino e vespertino 494 alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação Infantil. A escola 5 conta com 21 professores e atende nos períodos matutino e vespertino, atualmente 409 alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Inicialmente foi feito um levantamento do número de professores atuantes nas escolas municipais da cidade, para posterior impressão dos questionários. Os questionários foram entregues nas secretarias cada escola de acordo com o número de professores atuantes em cada uma delas. Foi estipulado o prazo de uma semana, contando da data de entrega dos mesmos, para que os docentes pudessem ter tempo hábil para respondê-los. Os questionários foram entregues no dia 11 (onze) de outubro de 2013 e recolhidos uma semana depois, no dia 18 (dezoito) de outubro de 2013.

As questões buscaram verificar qual a necessidade da educação ambiental nas escolas, qual a visão que os professores tem sobre este tema e quais são as maiores dificuldades enfrentadas para se trabalhar a E.A. de forma efetiva. As questões foram compiladas separadamente e analisada a frequência relativa (%) obtida de cada uma delas. Este teste estatístico foi escolhido por permitir comparação entre os dados.

2. RESULTADOS

Obteve-se um total de 48 questionários respondidos dos 130 que foram entregues, sendo que 82 questionários não foram

A Percepção que os professores da rede municipal de ensino possuem quanto a educação ambiental

respondidos. Na Escola 01 foram respondidos 9 questionários, na Escola 02 foram respondidos 8 questionários, na Escola 03 foram respondidos 9 questionários, na Escola 04 foram 13 questionários respondidos e na Escola 05 foram respondidos 9 questionários.

A primeira pergunta do questionário tratava-se de uma questão fechada com quatro alternativas para as respostas. Foi questionado ao professor sobre a sua visão quanto ao conceito de educação ambiental, e as alternativas foram: A) Assuntos relacionados ao meio ambiente, ecossistema e biodiversidade B) Interações homem – natureza C) Conscientização do ser humano quanto a suas responsabilidades com o meio ambiente e D) Todas as alternativas. A alternativa D representa 81,25% da opinião dos professores, observando que 39 deles afirmaram que as três alternativas anteriores estavam de acordo com a sua opinião. A alternativa C apresenta 14,58% da opinião dos educadores e a alternativa A foi assinalada uma vez, evidenciando 2,08% da opinião dos professores.

Isto nos mostra que a educação ambiental ainda é vista por uma parte dos educadores apenas como ferramenta isolada de conscientização das ações humanas para com o meio ambiente. Na figura 1 podemos observar a relação entre as respostas dos professores quanto a visão que eles tem sobre o que é educação ambiental.

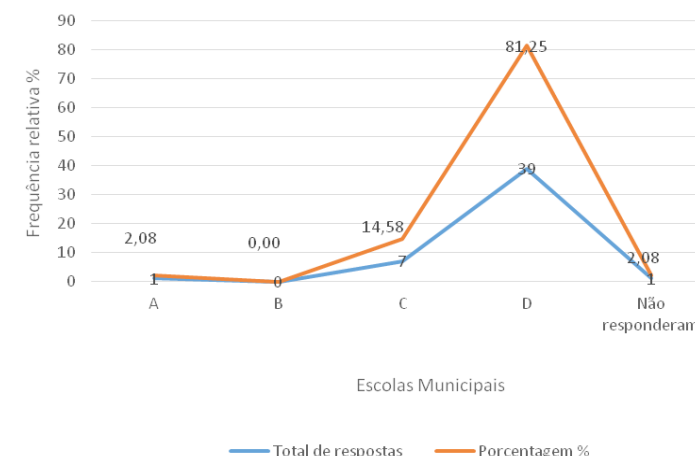


Figura 1. Gráfico referente a questão 01

A questão número dois questionava se os professores trabalhavam educação ambiental na escola em que atua, apresentando duas alternativas A) Sim e B) Não. Todos os professores responderam a esta questão, totalizando 48 respostas A (Sim). Todos assinalaram dizendo que trabalham Educação Ambiental na escola em que atua.

A questão três, tratava sobre de que forma os professores

trabalham a educação ambiental, apresentando quatro alternativas A) Através da realização de atividades em datas comemorativas, como por exemplo, no dia da árvore, dia do meio ambiente, entre outras. B) Desenvolvo algum projeto na escola, envolvendo minhas turmas. C) Desenvolvo algum projeto na escola envolvendo minhas turmas e em conjunto com outros professores. D) Outras formas (descreva).

Grande parte dos professores marcou mais de uma opção para esta questão, totalizando 52 respostas. Sendo que 33 professores marcaram a opção A. Na opção B, foram marcadas 6 vezes. A opção C, foi marcada 5 vezes e a opção D, foi escolhida por 7 professores, porém vários outros fizeram suas observações. Conforme mostra a figura 2 podemos observar que devido a marcação de mais de um opção obtivemos um número maior de respostas comparadas ao número de professores.

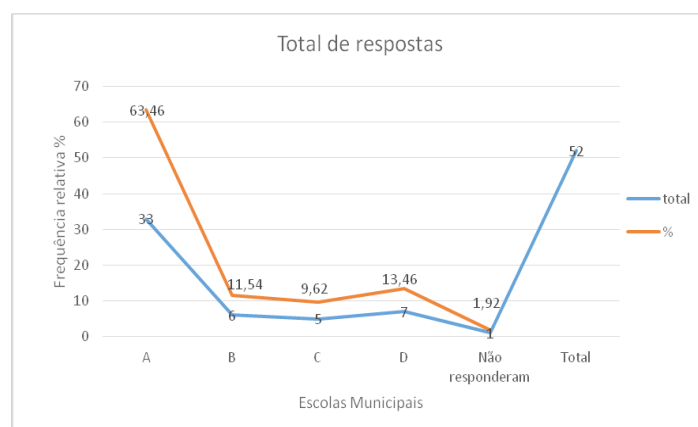


Figura 2. Referente ao total de respostas assinaladas na questão 3.

A alternativa D, apresentava a opção para que os professores descrevessem outras formas das quais utilizam para trabalhar E.A., houve 7 marcações porém a maioria dos professores fez alguma anotação. Um professor da Escola 1 fez a seguinte observação: "A apostila em que trabalho em Ciências e Português teve textos que foram lidos e trabalhados com interpretação, conscientização sobre o meio ambiente." Na escola 2 um professor afirma desenvolve atividades de Educação Ambiental "Trabalhando de forma simples como: economia de água nos banheiros, cuidados com os lixos colocando-os nos lugares adequados."

Quanto a Escola 3 um dos professores fez a seguinte observação: "Procuró sempre envolver Educação Ambiental nos conteúdos diários, assim os alunos vão compreendendo melhor." Uma das observações feitas por um professor da Escola 4 foi: "Produções de texto relacionadas ao tema. Explicações integradas à

disciplina de Ciências."

Na Escola 5 um dos professores descreveu uma atividade que foi realizada: "Este ano realizamos umas atividades em duas turmas. Criamos um jardim com ajuda das crianças desenhando a mãozinha deles (árvore) e eles fazendo sua própria flor para por no jardim. Ficou bem delicado e bonito e eles se divertiram. Juntamente textos (produções)."

Vários professores descreveram de que forma buscam trabalhar E.A. nas suas atividades cotidianas, observou-se que a grande maioria descreveu as atividades como sendo práticas incluídas no dia a dia e relacionadas a atividades comemorativas. A questão quatro buscava inferir se os professores conseguiam trabalhar educação ambiental de forma multidisciplinar. A questão apresentava duas alternativas, A) Sim. Sempre estou em contato com meus colegas, para realizarmos atividades que envolvam toda a escola e B) Não. Os colegas não são muito receptivos e temos dificuldades em trabalhar em conjunto.

A grande maioria dos professores assinalou a questão A, totalizando 44 marcações. Nenhum professor escolheu a opção B. e 4 professores não responderam nada. Analisando melhor a questão depois de respondidos os questionários, notou-se que talvez as alternativas pudessem ter induzido os educadores a escolherem a opção A, pois a opção B talvez os fizesse sentir retraídos em responder devido a expressão "Os colegas não são muito receptivos e temos dificuldades em trabalhar em conjunto." mesmo não tendo identificação nos questionários.

A questão cinco, perguntava ao professores se eles achavam que a E.A. teria papel importante no contexto escolar. Esta questão apresentava duas alternativas, A) Sim e B) Não. Um total de 47 professores assinalaram a opção A. Sim, declarando que acham sim que a Educação Ambiental tem papel importante dentro do contexto escolar e apenas um professor não respondeu a esta questão.

3. DISCUSSÃO

Observou-se que houve uma grande quantidade de questionários que não foram respondidos, segundo relatos dos responsáveis pelas escolas muitos professores extraviaram seus questionários, outros não tiveram tempo suficiente para respondê-los ou ainda não quiseram fazê-lo. Foi estipulado o prazo de uma semana contando da data de entrega para que os professores pudessem responder aos questionários, acredita-se que devido a ocorrência de um feriado na semana em que os professores deveriam responder as questões possa ter influenciado no preenchimento das respostas.

Com base em Medina 1997 e Loureiro 2008, a Educação Ambiental caracteriza-se como uma ferramenta de ação pedagógica integral e permanente de disseminação dos estudos e atenção sobre

o meio ambiente. Deve tratar de todos os assuntos relacionados ao meio ambiente e ao homem, pois ambos estão intrinsecamente ligados.

Observou-se que a grande maioria dos professores entendem que Educação Ambiental trata de todos os assuntos que relacionem o homem com o ambiente em que vive, mas ainda assim vemos que alguns professores tendem a associar a Educação Ambiental apenas com conteúdos que estejam ligados ao meio ambiente, ou seja, a natureza e o ecossistema.

Observou-se assim, que ainda a percepção que os educadores tem da Educação Ambiental, está ligada a atividades comemorativas que falem sobre o meio ambiente.

Conforme Guerra et al 2007 e Narcizo 2009 apresentam que existe uma grande dificuldade por parte dos professores em inserir a educação ambiental na sua prática pedagógica diária, muitas vezes por falta de capacitação ou subsídios necessários. Percebeu-se que a grande maioria entende que a educação ambiental deva ser trabalhada apenas em assuntos ligados ao meio ambiente, geralmente nas aulas de ciências. Ocorre que a educação ambiental deve ser trabalhada de interdisciplinarmente por todos os professores em todos os ambientes da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se do grande papel que a Educação Ambiental ocupa dentro do ensino escolar e que os principais vinculadores desses conhecimentos são os professores. Existe uma grande dificuldade por parte destes professores em inserir a Educação Ambiental dentro da sua prática pedagógica cotidiana, o que mais acontece dentro do ambiente escolar é a realização da Educação ambiental dentro de datas comemorativas como dia da árvore, dia do meio ambiente entre outros. Verificou-se a grande necessidade e o desejo por parte dos professores de cursos de capacitação e aperfeiçoamento sobre educação ambiental, além do apoio e subsídio por parte das esferas governamentais.

A formação dos professores do ensino fundamental I muitas vezes não possibilita um conhecimento mais aprofundado sobre o meio ambiente e seus aspectos, evidenciando assim a dificuldade muitas vezes apresentada de compreensão da dimensão que a educação ambiental ocupa dentro do ambiente escolar e na sociedade como um todo, explicitando mais uma vez a necessidade de capacitação e aperfeiçoamento.

REFERÊNCIAS

BERTÉ, R. Gestão Socioambiental no Brasil. Edição especial – Curitiba: Ibpx, 2009.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros

curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, meio ambiente. V. 9. p. 167. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

GUERRA, A. F. S.; GUIMARÃES, M. Educação Ambiental no Contexto Escolar: Questões levantadas no GDP. Pesquisa em Educação Ambiental, v. 2, n. 1, p. 155-166. 2007.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P.; CASTRO, R. C. de (Orgs.) Pensamento complexo, dialética e educação ambiental. São Paulo: Cortez. p. 72-103. 2006.

JACOBI, P. Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, pg. 180-205. Março de 2003.

LOUREIRO, C. F. B. Proposta Pedagógica. Educação Ambiental no Brasil. TV Escola, Salto para o Futuro. Ano XVIII boletim 01. Março de 2008.

MEDINA, N. M. Formação de Multiplicadores para Educação Ambiental. Publicado em: PEDRINI, A. G. (Org.). O Contrato Social da Ciência, unindo sabores na Educação Ambiental. Petrópolis: Vozes, 2002.

NARCIZO, K. R. S. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 22, Janeiro a Julho de 2009.

PÁDUA, S.; TABANEZ, M. (Orgs.). Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil. São Paulo: Ipê, 1998.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico Município de Santa Terezinha de Itaipu. Setembro de 2013.

SAUVÉ, L. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.2, p. 317-322, 2005.

Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Fórum Global das Organizações Não Governamentais, Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Rio de Janeiro, 1992.

VEIGA, A; AMORIM, E; BLANCO, M. Um retrato da presença da educação Ambiental no Ensino fundamental Brasileiro: o percurso de um processo acelerado de expansão. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 2005.

§